



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



ANÁLISE DO SENSO POSICIONAL PASSIVO-PASSIVO EM INDIVÍDUOS ADULTOS JOVENS, COM E SEM LESÃO LIGAMENTAR DO TORNOZELO

Autor(es): Eduardo Brugnara giordani, Hellen Veloso Rocha Marinho, Wanielly Suzane Ferreira, ELIZABETE DE OLIVEIRA BARBOSA, Giovanna Mendes Amaral, Bruno de Souza Moreira, Sérgio Teixeira da Fonseca

Objetivo: Comparar a medida de senso posicional passivo-passivo entre indivíduos adultos jovens, com e sem história de lesão ligamentar do tornozelo. **Metodologia:** Participaram do estudo 28 indivíduos de ambos os sexos com idade de $23,75 \pm 3,51$ anos com e sem história de entorse lateral do tornozelo. Antes do início da realização dos testes, os sujeitos receberam instruções sobre os procedimentos. Para avaliar o senso-posicional do tornozelo, foi utilizado o modo passivo do dinamômetro isocinético. Os indivíduos foram posicionados em decúbito dorsal com quadril e joelho à 90° de flexão. Os olhos dos participantes foram vendados e foi colocado tampão sobre os ouvidos dos voluntários. Além disso, uma bóia inflada com ar foi posicionada de modo a envolver o pé e tornozelo dos participantes. A avaliação do senso-posicional passivo-passivo do tornozelo envolveu o posicionamento e reposicionamento passivos do tornozelo. A posição inicial da articulação do tornozelo foi fixada em 90° do ângulo perna-pé e o ângulo alvo foi de 10° de flexão plantar. A alavanca do dinamômetro moveu passivamente o tornozelo a uma velocidade de $10^\circ/s$ até que o ângulo alvo fosse alcançado e mantido por 5 s. Após esse tempo, o braço de alavanca retornou o tornozelo até a posição inicial e moveu passivamente o tornozelo em flexão plantar a uma velocidade de $2^\circ/s$. Os sujeitos foram instruídos a pressionarem o botão “Hold” assim que considerarem que atingiram o ângulo alvo, a fim de pararem a alavanca do dinamômetro. Neste momento, o ângulo selecionado pelo participante foi registrado. Três medidas foram obtidas para cada um desses dois testes. O erro absoluto de reposicionamento do teste senso posicional passivo-passivo foi obtido pela média da diferença absoluta entre o ângulo alvo e o ângulo escolhido pelos indivíduos considerando as três repetições. ANOVAs mistas foram utilizadas para comparar grupos e membros da variável SPPP. **Resultados:** A ANOVA mista não demonstrou diferença estatisticamente significativa no teste de senso-posicional passivo-passivo entre membros ($p = 0,437$), grupos ($p = 0,703$) ou na interação membros \times grupos ($p = 0,617$). **Conclusão:** A medida do senso posicional passivo-passivo não diferiu entre indivíduos adultos jovens, com e sem história de lesão ligamentar do tornozelo.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 02005012.6.0000.5149